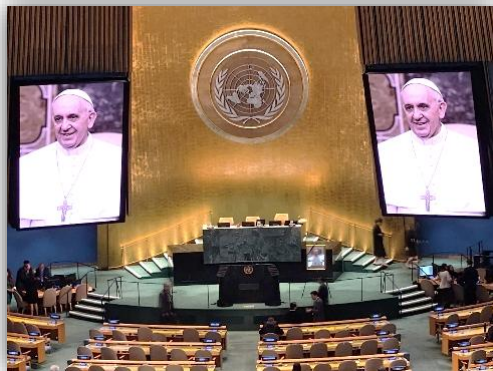




A Assembleia Geral da ONU presta homenagem ao Papa Francisco

Dois dias após o funeral do Papa Francisco, a Assembleia Geral da ONU foi convocada para prestar homenagem à memória do falecido **Papa Francisco**. **O Presidente da Assembleia Geral, Philemon Yang**, chamou a Assembleia para observar um minuto de silêncio e, em seguida, prestou sua homenagem, falando do legado duradouro do Papa Francisco. *"Ele era uma voz moral e uma consciência global, um homem cuja compaixão ultrapassava fronteiras e transcendia crenças". "Com humildade e coragem, defendeu a dignidade dos marginalizados, dos pobres e dos sem voz e recordou-nos que a busca do bem comum deve orientar todas as nossas ações"*. Ele exortou todas as nações a se elevarem acima do interesse próprio, agindo de forma a promover a dignidade humana como uma responsabilidade coletiva.



O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, prestou uma homenagem comovente, elogiando o falecido Pontífice por ser “uma voz de comunidade num mundo de divisão, uma voz de misericórdia num mundo de crueldade e uma voz de paz num mundo de guerra”, recordando aos líderes os seus deveres morais e sendo um constante “mensageiro de esperança”. De seguida, foram proferidas declarações dos grupos regionais de todos os continentes e zonas do mundo. Em todas as homenagens prestadas, foi patente o profundo apreço pelo poderoso testemunho de fé, compaixão e esperança. Sentado na galeria, fiquei comovida com a experiência de todas as nações do mundo reunidas durante uma hora numa unidade inesperada e profunda.

➡ [Ver o video.](#) ➡ [Leia mais....](#) ➡ [O evento comemorativo \(1h\)](#)

Fórum Permanente de Questões Indígenas.

Durante um período de duas semanas, no final de abril, representantes de povos indígenas de todo o mundo reuniram-se na ONU, em NY, no Fórum Permanente sobre Questões Indígenas. O tema do Fórum centrou-se na implementação da **Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas**, com especial atenção à identificação e partilha de boas práticas e à abordagem de desafios comuns. Nosso **Grupo de Trabalho de Mineração** da ONG esteve envolvido com a delegação da **REPAM**, da **Rede Eclesial Pan-Amazônica**, uma rede de organizações da Igreja Católica nos nove países da Amazônia, e do **CIMI** (Conselho Indigenista Missionário do Brasil) durante sua semana no Fórum. No centro de sua defesa conjunta está a promoção dos direitos e da dignidade dos povos indígenas e a proteção da floresta amazônica.

➡ [Ver o e video](#)



Ao longo dos muitos eventos paralelos que organizamos em conjunto com elas, a voz das lideranças indígenas foi forte

Alessandra Munduruku (Brasil) deu um testemunho comovente sobre o impacto devastador que as indústrias extrativas,

na forma de mineração ilegal e agronegócio em larga escala, têm sobre seu povo. A invasão de terras indígenas por madeireiros e garimpeiros ilegais tem ameaçado a água, a saúde e o sustento de seu povo na região do Tapajós, no Pará, e a integridade das florestas e a biodiversidade dos ecossistemas.

O mercúrio utilizado na extração de ouro contaminou os rios e os agrotóxicos utilizados pelo agronegócio no cultivo da soja para exportação levaram ao desmatamento de terras indígenas e à contaminação insalubre do ar. Estudos de uma respeitada organização brasileira de pesquisa médica, a **Fiocruz**, estabeleceram o alto nível sem precedentes de mercúrio presente no leite materno de mulheres Munduruku. Foi um privilégio poder traduzir o seu poderoso testemunho para inglês durante estes eventos. ➡ [Leia a intervenção de Alessandra](#)



O Mundo Indígena 2025



Uma nova publicação significativa, **The Indigenous World 2025**, foi lançada durante a 24ª sessão do Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas, em abril de 2025. Este relatório anual, produzido pelo **Grupo de Trabalho Internacional para Assuntos Indígenas (IWGIA)**, fornece uma visão abrangente dos direitos e

desafios dos povos indígenas em 54 países. A edição de 2025 foca o tema crítico dos direitos dos povos indígenas a terras, territórios e recursos, destacando seu papel central na autodeterminação e gestão ambiental, especialmente o papel que os jovens desempenham em suas comunidades. Essas contribuições ressaltam as diversas e contínuas lutas que as comunidades indígenas enfrentam para reivindicar seus direitos à terra em meio às pressões das indústrias extrativas e ao impacto das mudanças climáticas e dos legados coloniais. A pesquisa é conduzida e apresentada pelos povos indígenas, permitindo que eles olhem para suas próprias comunidades e trabalhem ao lado de outros grupos indígenas em seu país. **O Mundo Indígena 2025** serve como uma ferramenta de documentação e um recurso de defesa, com o objetivo de inspirar ações e apoio para o reconhecimento e implementação dos direitos dos povos indígenas globalmente. ➡ Ver [um vídeo](#) ➡ [Saiba mais sobre um grupo na Tanzânia que garantiu seus direitos fundiários e ganhou o Prêmio Equador.](#)

Fatos rápidos sobre os povos indígenas

- Existem mais de **476 milhões de indígenas** vivendo em **90 países** em todo o mundo.
- Eles pertencem a **5.000 grupos distintos** e representam **6,2% da população global**.
- Os povos indígenas são **guardiões de 80% da biodiversidade** da Terra.
- Suas florestas armazenam pelo menos **um quarto de todo o carbono da floresta tropical** acima do solo
- Os povos indígenas falam uma esmagadora maioria das **cerca de 7.000 línguas** do mundo.

Notícias breves RSCM



★ Durante os meses de março e abril, várias escolas da Rede Global de Escolas RSCM, bem como o **Marymount Manhattan College**, organizaram e participaram em várias **Conferências Modelo da ONU (MUN)**. Estas experiências de simulação foram concebidas para aprofundar a compreensão dos alunos sobre questões e preocupações globais, e desenvolver habilidades valiosas de pesquisa, escrita, negociação, oratória e debate, com vista a trabalhar de forma colaborativa para resolvê-los.



★ Em reconhecimento da importância vital da preservação dos glaciares, devido ao seu importante papel no fornecimento de reservatórios de água doce para consumo, bem como na regulação do clima da Terra, a ONU declarou 2025 como o **Ano Internacional para a Preservação dos Glaciares**. Inspirados pelas palavras do Papa Francisco na Laudato Si, os alunos do 8.º ano de Ciências Naturais do **Colégio Sagrado Coração de Maria, em Fátima**, trabalharam numa exposição de cartazes que demonstrava o papel essencial dos glaciares para a vida. Alguns cartazes destacavam curiosidades sobre os glaciares, outros apontavam situações particulares e formas concretas de atenuar o degelo dos glaciares.



★ No dia 19 de abril, em comemoração do **Dia da Terra**, Veronica RSCM participou, juntamente com colegas do Comitê de **ONGs sobre Migração**, do comício de ação **"Protect Migrants Protect the Planet"** de Nova York. Também em homenagem ao Dia da Terra, uma oração inter-religiosa no Centro da Igreja na ONU reuniu as pessoas em oração, música e ação colaborativa de plantio de árvores.



Preparado pela Veronica Brand
RSCM e Sofija Kac

Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução – Deed-L / Google